

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Prevalência Da Prática De Aleitamento Materno Exclusivo Na Região Do Araripe – Pernambuco – Nordeste Brasileiro.

Autores: MARIA DANTARA BERNARDO DE CARVALHO (FACULDADE PARAÍSO),
SEVERIANO JANEIO DA SILVA GOMES (FACULDADE PARAÍSO)

Resumo: O Aleitamento Materno infantil é de fundamental importância para o desenvolvimento pleno da criança e uma vida adulta saudável, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a prática de aleitamento materno exclusivo por 6 meses. Analisar a prevalência da prática de aleitamento materno exclusivo na região do sertão do Araripe, estado do Pernambuco na região nordeste brasileiro. Estudo Transversal, de cunho descritivo e com abordagem quantitativa, realizada com dados da população residente na região sertão do Araripe no estado de Pernambuco, nordeste brasileiro, foram utilizados dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), referentes a cobertura do ano de 2023, com análise geral e modalidade de sexo, nos 10 municípios judiciados a regional de saúde, a coleta foi realizada no dia 01/07/2024. A região apresentou um percentual de 54,8% (n= 852) em prevalência a prática do aleitamento materno, sendo superior ao percentual estadual que caracteriza em 44 % (n= 8.148), apresentando o município de Exu – PE como o maior índice 61,8% (n= 68) em seguida por Araripina – PE com 60,4% (n=248) e com o menor índice o município de Granito – PE com 34,3% (n=11). Ao comparar quanto ao sexo, a prevalência está no sexo feminino com 55,6% (n=429) e o masculino 54,4% (n=423), entre o sexo feminino o município que tem destaque, Araripina – PE e Ipubi – PE ambos com 59% (n = 118), (n=53), e com o menor índice Granito – PE com 36,8% (n=7), já entre o sexo masculino destaque para o município de Exu – PE com 63% (n=35) e Araripina – PE com 61% (n= 130) e com menor percentual Granito – PE com 30,7% (n=4) . Diante dos resultados apresentados, podemos observar que o percentual de aleitamento materno exclusivo entre crianças menores de 6 meses, está acima da média estadual, regional e brasileira, sendo necessário campanhas de incentivo e mostrando a importância desta prática na vida da criança, trabalhando as questões regionais e fortalecimento da rede de apoio familiar para o sucesso do aleitamento materno.